

Câmara Municipal de Ibititá

Outros



ESTADO DA BAHIA
CÂMARA MUNICIPAL DE IBITITÁ
PRAÇA SENHOR DO BOMFIM, Nº 29,
CENTRO, IBITITÁ – BA.

Aos dez dias do mês de novembro de 2023, nesta cidade de Ibititá- estado da Bahia, na Sala de Sessões as nove horas, realizou se a Reunião Ordinária na Câmara Municipal de Ibititá, sob a presidência da vereadora Maria Aparecida Santana da Silva Neiva, que inicialmente por meio do livro de presença, registrou o comparecimento de todos os senhores vereadores, que compõem o poder Legislativo Municipal; Dando inicio a Senhora Presidente, invocando a proteção de Deus, saudou a todos declarando aberta a sessão e logo em seguida determinou a leitura da ata da sessão anterior, a qual foi aprovada com ressalva do vereador Geovane Souza. Em prosseguimento, foi apresentadas as matérias do expediente do dia, que constaram :Requerimento de autoria do vereador Paulo Dourado; reapresentação do projeto de lei que prevê repasse de precatórios do Fundeb para pagamento dos professores da rede municipal, projeto de lei que estima e receita e fixa a despesa do município de ibititá para o exercício de 2024 e projeto de lei que autoriza o poder executivo a efetuar o pagamento do repasse da complementação do piso nacional da enfermagem, aos profissionais vinculados no município através de contratos comissionados para apreciação, discussão e votação dos nobres vereadores . Em seguida a senhora presidente franqueou a palavra aos oradores inscritos; em conformidade através de ofício, o Sr Anselmo Alencar usou a tribuna plenária, para fazer explanações a respeito do projeto de lei que trata da desmembramento da secretaria de agricultura, meio ambiente e recursos hídricos no âmbito da administração direta da prefeitura municipal; Fazendo uso da fala, o Sr Anselmo Alencar, cumprimentou todo parlamento em nome da presidente da casa, a vereadora Maria Aparecida ,em tempo, dissera que a justificativa referente ao projeto de lei que trata do desmembramento das secretarias de agricultura, meio ambiente e recursos hídricos. foi motivado por razoes de leis,motivado por recomendações do ministério publico, portanto administração resolveu pautar nas requisições do ministério publico, com a finalidade de regularização viável para desenvolver as ações ambientais no município.dissera ainda que o MP concedeu ao município o prazo de 15 dias

Câmara Municipal de Ibititá

para o desvinculação das secretarias, foi devido ao prazo, que tal projeto de lei ora em discussão, chegou a casa um tanto precipitado, sem apresentação, bem como sem essa concepção de entendimento para os parlamentares pudessem terem mais clareza nessa iniciativa, porem o Sr Anselmo enfatiza uma frase do Dr Ary Lopes Mendes, um grande administrador; " o erro é corrigível, a qualquer tempo e a qualquer hora, desde de que não haja dolo ou má fé", portanto não houve dolo (treta) ou má fé, nas outras gestões, foram apenas entendimento divergentes, mas tudo tem, começo, meio e fim, e chegou a hora para fazer os devidos ajustes. Ainda com a fala, o mesmo fez uma breve explanação a respeito dos recursos naturais do nosso planeta, dizendo que os nossos recursos naturais previsto em leis deverão serem preservados,e para preservar não basta as leis, precisa da ação do homem,ação do poderes executivo e legislativo e ação de todos os setores que compõe esse planeta, então é essa intenção de trazer esse projeto, para que possam dar prosseguimento as ações, fazer adesão através do ministério publico , da secretaria do meio ambiente do estado, em fim, assegura em nome do executivo de Ibititá, que não haverá nenhuma contratação de funcionários, a secretaria ira dar seguimentos dos trabalhos com os servidores que já estão locados na própria secretaria.Fazendo uso da fala o vereador Guimailton Reis, fez duas colocações encima da fala do Sr Anselmo, dizendo que, desde de a junção da secretaria da agricultura com meio ambiente, ele ainda não assumindo esse parlamento não concordou, onde são setores que divergem,pois o setor agrícola, quer produzir, e para produzir o produtor terá que preparar a terra, ou seja, desmatar, já o setor ambiental quer proteger. Ainda com a fala, o vereador dissera que houve muitas especulações a respeito da proposta discutida, onde foi dito que esse desmembramento era para fazer campanha política, com criação de cargos, sobretudo pedi ao Sr Anselmo que esclarecesse mais a respeito dos cargos, onde segundo o projeto vai haver um deslocamento, ou seja, um desvio de função com os profissionais que já são do quadro, com exceção do cargo de secretario, onde é um cargo de confiança, de livre escolha do poder executivo, no entanto o vereador questionou ao Sr Anselmo, caso a proposta seja aprovada, quando será implantada essa secretaria, já com os devidos processos legais.em resposta o Sr Anselmo dissera que infelizmente Ibititá já está suspensa todas as atividades ambientais, ate que, sejam tomadas as devidas providencias, com o prazo concedido, para comunicar a secretaria do meio ambiente do estado ,

Câmara Municipal de Ibititá

sobre esse desvinculamento e remanejamento do pessoal da secretaria, portanto assim que for aprovada o município terá toda condição legal em organizar a implantação dessas secretarias. Em parte o vereador Geovane se manifestou para dizer que existe prazo, tanto para os legisladores como para os secretários municipais que recebem notificações; aparteando o colega, o vereador Guimailton dissera que entendeu as colocações do Sr Anselmo, onde deixou claro que, a data da implantação vai depender da aprovação do projeto, pois assim que aprovar o projeto, o poder executivo, ira estabelecer a data de implantação. O vereador Paulo Dourado, inicialmente agradeceu a presença do funcionário da secretaria de agricultura e meio ambiente, o Sr Anselmo Alencar, o qual fez explanações a respeito do projeto de lei que trata da desmembração das secretarias de agricultura, meio ambiente e recursos hídricos, em seguida o vereador dissera que houve muitas especulações a respeito desse projeto, pois o que foi passado para os vereadores, que essa proposta eleitoreira, ou seja, manobra política, do que de necessidade. Em um passado bem recente, foi desmembrado duas secretarias que tinha extrema urgência, porque tinha recursos a ser captados e tinha a necessidade do trabalho a ser feito mediante a essa secretaria; secretarias essa, da assistência social e da mulher, que foram desvinculadas, com justificativas de ambas terem um trabalho específico, além de outras secretarias que foram desmembrada que não tiveram nenhum resultado de trabalho na gestão, e hoje essa casa recebe novamente essa proposta, da secretaria de agricultura e meio ambiente, que já tinha essas funções agregada em uma só, e hoje ver a necessidade de desmembrar, para realizar os trabalhos diferente de cada uma dela; mesmo sem haver esse desmembramento percebe algumas atividades, que deixam a desejar, a exemplo dos lixões acumulados em alguns povoados; Usando tribuna plenária da casa, o vereador Geovane Souza, inicialmente agradeceu a Deus por mais uma oportunidade de trabalho nesse parlamento, em seguida o mesmo comentou sobre sua viagem para a cidade de Aracaju, onde muitos pensaram que foi a passeio, porem foi mesmo com a finalidade de trabalho, buscando novos conhecimentos de competência do legislativo, para esse parlamento; em tempo o vereador apresentou um ofício, de autoria do grupo visão cultural, através do coordenador Luis Bacelar, que recebeu da Câmara de vereadores da cidade de Nossa Senhora do Socorro, o titulo de cidadão, no dia 19 de outubro do ano em curso, onde veio a agradecer a pessoa do vereador Geovane, por participar dessa homenagem

Câmara Municipal de Ibititá

que a Câmara Municipal da cidade mencionada. E com referência a fala do Sr Anselmo Alencar, onde fez explicações bem clara a respeito da proposta discutida sobre a desmembração de secretarias, ele realmente poderá ser a favor, contra ou abster seu voto, onde desde o ano de 2017, que ainda não exercia o cargo público, já lutava através de requerimentos verbais nessa casa, além de secretarias, porém até hoje, não foram atendidos; nos anos de 2021 e 2022, teve a oportunidade de sentar com o secretário, para mostrar projetos que deveriam serem implantados no município; ainda com a fala o vereador dissera que é viável! alguns desmembramento que o município faz nas secretarias, haja vista que, os trabalhos distintos realizam com mais celeridade, no ensejo o vereador relatou a situação das condições de preservação do açude municipal, com peixes contaminados. Ainda com a fala, o mesmo dissera que não será contra a proposta desde de que, cumpram como determina a lei orgânica do município, no tocante aos prazos, do estado, do município e da gestão, quando se fala, da agricultura familiar, onde muitos ofícios, de sua autoria foram protocolados na secretaria, requerendo do poder público a implantação de um projeto que tratava de hortas orgânicas, nas escolas, citando as escolas do Luis Viana e Hermano Marques, afim de possibilitar melhorias na nutrição e na qualidade de vida da população. porém, infelizmente ficou no papel. Continuando o vereador enfatizou sobre um curso técnico de agropecuária no, que fez no CETEP, porém não pegou seu certificado até hoje, pois se decepcionou muito, por elaborar um projeto de tamanha grandeza para nosso município e não ser aceito na implantação pela gestão, sendo desestimulante para um cidadão, buscar conhecimento em prol de sua cidade, a exemplos de requerimento não atendidos, a respeito da retirada dos lixões. O vereador Gleison Cunha, de início agradeceu e parabenizou a explanação do Sr Anselmo Alencar, a respeito do projeto, em tempo, endossa a fala do vereador Paulo Dourado, quando cita a contratação de pessoas mais experiente no ramo da secretaria, sendo até a favor de a realização de um processo seletivo em janeiro; em resposta a fala do vereador Gleison, o Sr Anselmo dissera que o próprio termo de conduta pediu um processo seletivo, porém não cabe a secretaria, mas é uma sugestão que se acoste em ata. Por sua vez, o vereador Celson Marques, após saudar a mesa, fez comentários, encima da fala do colega Paulo Dourado, quando mesmo fala que apenas um servidor é efetivo locado na secretaria, à senhora Miza, dizendo que realmente se faz necessário um levantamento dos servidores

Câmara Municipal de Ibititá

efetivos, locado do servidor publico, haja vista que seria viável pessoas com experiência, para compor essas exigências. Usando a fala, o vereador Ulisses Barbosa, após os cumprimentos, direcionou sua fala para o Sr Anselmo, dizendo que percebeu que dentro da notificação, foi solicitada uma criação de um órgão, para que respondesse pelos os recursos hídricos e meio ambientes no município,mas na verdade essa secretaria já existe, vinculada com a secretaria da agricultura, perante o projeto, é simplesmente criar um setor que respondesse pelo o meio ambiente, onde ao seu ver não haveria necessidade de tanta burocracia, não há necessidade de uma criação, apenas uma adequação na secretaria.Aparteando o vereador o Sr Anselmo, dissera que essas questões são de ordem, nacional, estadual e municipal, onde vem descendo o ministério secretaria do estado e do município, e o que existe no município de Ibititá é apenas uma coordenação de recursos hídricos e meio ambiente, com um único funcionário, para tratar de questões tanto quanto importantes na educação e agricultura, que precisa da sua estrutura, não é criar cargos por criar cargos. A vereadora Lieni Seixas, usou da palavra, parabenizou o Sr Anselmo pelas suas explicações, as quais foram bastante amplas e clara referente ao projeto, onde no seu entendimento, essas divisões, serão mais fâcies, para a população buscar informações sobre as demandas que surgirem, direcionada a cada órgão. Usando a fala a vereadora Edla Cristian, inicialmente dissera que gostaria de reforçar algumas falas que foram ditas;quando o colega vereador Geovane fala da questão de prazo, entendi, onde é exatamente quando o projeto vem as pressas para essa casa, argumentando que tem prazo estabelecido e querer que esse parlamento coloque em goela baixo sem nenhum entendimento.; com relação as colocações do vereador Ulisses, gostaria de explicar exatamente para o Sr Anselmo o que o colega quis dizer, onde se existe a secretaria de agricultura e meio ambiente, elas são secretarias,portanto poderia se criar a estrutura dentro da própria secretaria, haja vista que, a secretaria do meio ambiente existe, ela só precisa ser desmembrada, para sermos melhores atendidos,e com referência a fala do vereador Paulo, é um sentimento de todo ibititaense, que esqueçam questões partidárias e pessoais e realmente pensem em Ibititá, foi desmembrada a secretaria da mulher, do esporte e agora esta sendo desmembrada a do meio ambiente, com promessas de ações significativas, que por sinal passam anos e anos e essas ações não são vistas. E com referencia ao projeto de lei que trata dos precatórios dos professores, foi bem

Câmara Municipal de Ibititá


estudado discutido nesse parlamento, onde a união prevaleceu, independente de questões partidárias, todos os vereadores tiveram a preocupação de adequar a proposta que vem beneficiar a educação do nosso município, principalmente os docente da rede;incluindo todo plano de ação na proposta, as quais gostou muito, a exemplo da ampliação na educação infantil, construção de parquinhos, brinquedotecas nas escolas da educação infantil, perfuração de poços artesianos para desenvolver hortas orgânicas nas escolas, construção de sede própria para a secretaria , entre outras ações constada da proposta, mas ressalta que, se esse plano de ação for retirado do projeto, pois não tem nenhum artigo na lei, que está fazendo referencia a esse anexo, portanto o projeto de lei ora mencionado deveria constar um artigo assegurando esse plano de ação, são essas coisas que são feitas de maneiras inconveniente e erradas que os vereadores são contra,haja vista que os vereadores tem a plena consciência que estão agindo de maneira coerente, onde eles votam em leis que serão regidas durante anos no município, por isso que deve ter esse cuidado, esse estudo, para futuramente daqui a 5, 10 anos, não se arrependam de aprovar essa lei municipal, sobretudo o seu parlamento será em ações que sejam em prol do povo de Ibititá. O vereador Guimailton Reis, usando novamente da palavra, direcionou a classe dos enfermeiros, dizendo que em gestões passadas, tive a oportunidade de trabalhar na secretaria de saúde, onde alimentava e implantava certos programas relacionada a saúde,portanto tem muito apreço a essa área , ate por hoje ser usuário de certos programas por conta de alguns problemas de saúde que tem,contudo esse projeto de lei relacionado a área da saúde, ao seu ver, não colocaria em votação hoje, porque já há uma unanimidade dos demais colegas do que haja o cumprimento da lei que regi a casa, no que se refere o prazo de apresentação e apreciação para o processo de votação, em tempo o vereador pediu os colegas urgência nesse processo, haja vista que existe dois profissionais que estão recebendo o piso de forma injusta,porque são enfermeiros e os recursos já estão chegando e eles não estão sendo contemplados,por conta deles ocuparem cargos de diretoria. Retomando o projeto dos precatórios, o plano de ação, onde houve criticas, desde da primeira sessão ele apresentou o posicionamento do poder executivo, sendo ate mesmo tachado de puxa saco defendendo a gestora, deixa claro que estava apenas defendendo a classe dos educadores, lembrando que deu a sugestão do projeto ser aprovado e que se fosse elaborado um TAC (termo

Câmara Municipal de Ibititá

de ajuste de conduta) onde seria assinado pelo poder executivo, legislativo e pela classe através da APLB. Portanto a seu ver essa questão de críticas do plano de ação, é uma questão que deve ser construída de forma coletiva, esse plano anexado na proposta, ora apresentado, poderia ser bem melhor, mas por conta da urgência dos educadores foi feito de forma urgente urgentíssima. O vereador Paulo Dourado, usando o espaço, fez algumas colocações na fala do colega vereador Guimailton, dizendo que desde do principio da apresentação desse projeto, nas reuniões das comissões, teve a preocupação de avaliar e adequar essa proposta com a presença da secretaria da educação a senhora Raiana e do assessor Cláudio, bem como foi sugerido pela colega Edla Cristian como membro da comissão da educação, que convidasse alguém também da APLB, onde veio o professor Danilo Rocha, então o que vai ser emendado no projeto já está praticamente decidido, portanto faz um apelo ao colega vereador Ulisses, na condição de líder do governo, bem como os colegas Guimailton e Maria Gilaide, que estão como interlocutores do poder executivo, que, quando as emendas forem definidas, que imediatamente vai para a prefeitura para alterar o projeto, pois não adianta aprovar a emenda sem inserir dentro do projeto. Fazendo uso da tribuna livre, o professor Luis Felipe, presidente da APLB, dissera que os 60% é indiscutível, a classe dos professores não querem entrar na seara dos 40%, pois os 40% é livre, se a casa está colocando que se a prefeita venha a colocar algum atributo para aquelas pessoas, dos serviços gerais, isso só compete a casa e a prefeita e se a prefeita falar que não, também é o direito dela, o plano de ação que veio para essa casa não compete a classe, os 60% será destinado para uma conta totalmente diferente, ao contrario dos dezenove milhões, sem planejamento, portanto pedi os nobres vereadores que votem nessa próxima sexta feira, pois não se pode passar mais de sexta. Em parte o vereador Geovane, nas suas considerações finais, dissera que não é conhecedor técnico na área da educação, mas pelo pouco que conheci, subentendeu desde do principio que a referida proposta necessitaria de adequações, em tempo o vereador lamenta mais uma vez que o projeto de lei veio para sua mão faltando uma folha, ou seja tendo ausência de artigos que completam a proposta, portanto fica sem um certo entendimento mais amplo da proposta, aparteando o nobre vereador a senhora presidente dissera que o projeto de lei veio para essa casa completo, quanto a falha foi no processo de xerox de cópia para os parlamentares, em tempo pedi desculpa ao mesmo. O vereador Ulisses nas suas considerações finais, fez um breve relato

Câmara Municipal de Ibititá

sobre suas ações, como parlamentar desenvolvidas durante a semana. Em seguida o vereador comentou a respeito de algumas polemicas em grupos politicos, que ocorreram na cidade, onde um questionamento que a população de Ibititá, já anda repetitivo, você vota no candidato Cafu ou vota em Nilvinha ou em Afonso, pergunta essas que fazer com pessoas humilde, que labuta dia a dia no seu trabalho, os quais dependem da prefeitura, ele responderia da seguinte forma, dizendo que preza pela união do seu grupo, se os dois Nilva e Cafu acharem que não deve mais, caminhar juntos na política, cada um tomara seu partido com suas decisões e isso vai para o vereador Ulisses, onde tomara sua postura política, Nilva Barreto é sua prefeita desde de 2024, pois ajudou apoio em sua campanha eleitoral, quanto a Cafu Barreto ele é seu deputado, pois também fez campanha eleitoral para eleger o mesmo. Contudo os dois devem se decidirem, agora não fica obrigando uma de família que recebe seu salário da prefeitura dar seu posicionamento político, haja vista que não foram eles os culpados dessa divergência, e sim o grupo deve ter a consciência e chegar um denominador comum, para que futuramente a população faça sua escolha. O vereador Guimailton, se manifestou, para esclarecer ao colega vereador Ulisses, dizendo que ele não falava da prefeita Nilvinha, mas sim disse que não é puxa saco de político, onde foi coordenador das duas campanhas de Cafu Barreto, foi candidato na campanha de Nilvinha, contudo concorda com o colega quando enfatiza a união do seu grupo. Em suas considerações finais o vereador Celson Marques solicitou da secretaria que acoste em ata seu requerimento verbalmente, onde será oficializado e protocolado durante a semana no setor responsável a respeito da iluminação do Cemitério da comunidade de Lagedão, Não havendo mais nada a tratar a senhora presidente agradeceu a presença e encerrou a sessão. Para constar foi lavrada a ata que após ser lida e aprovada seguiu assinada pelos vereadores e encerrada pela presidente Maria Aparecida Santana da Silva Neiva.

Gleison José de Cunha, 

Edla Cristiane V.S. Bastos


Wiene Senkas Cardoso Pereira

Caroline Souza Batista

Carla Regina da Silva

Humildade Ven. Gato

Maria Glaide Gomes dos Santos

Ulisses Barbosa Doukato -  - Guimailton Reis de Jesus